

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL HUMANIZADO A PACIENTES ONCO-PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Saúde, 2ª edição, de 04/12/2023 a 05/12/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-073-1

DOI: 10.54265/DREL7070

FERREIRA; Stefanie Cristine Araujo¹

RESUMO

Introdução: O câncer infantojuvenil no Brasil é a segunda maior causa de óbito dentro do grupo de faixa etária de 0 a 19 anos, possuindo uma sobrevida estimada de 64%. Entre os anos de 2009 e 2013, o câncer motivou cerca de 2.724 mortes por câncer em crianças e adolescentes no Brasil em 2014 (INCA, 2016). O serviço de oncologia pediátrica tem como principais objetivos a detecção precoce do câncer, a determinação precisa do estágio da doença e o fornecimento de tratamento adequado (PAIXÃO, 2016). A abordagem multidisciplinar é fundamental no tratamento do câncer pediátrico, envolvendo profissionais médicos, de enfermagem, de psiquiatria e de assistência social para prestar um cuidado integral e integrado aos pacientes e seus familiares. (BRITO, 2010). Para que o tratamento pediátrico seja bem-sucedido, uma descrição cuidadosa para que um ambiente ambulatorial adequado seja necessário, sendo ele acolhedor, seguro e bem equipado pode melhorar a experiência das crianças e seus cuidadores (SANTOS, 2021). **Objetivos:** Relatar experiência de atendimento ambulatorial com crianças com câncer e apontar a importância da qualidade de atendimento e atenção multidisciplinar diante pacientes oncológicos. **Métodos:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve os aspectos que foram vivenciados durante um estágio extracurricular em um ambulatório especializado em oncologia pediátrica. Sob um olhar qualitativo, abordando a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O estágio que resultou na redação deste relato ocorreu no mês de julho de 2022 em um ambulatório de oncopediatria na cidade de Campo Grande, através da IFMSA Brazil. Para a coleta de dados, foi utilizada observação estruturada e participação das atividades clínicas, acompanhando as consultas. **Resultados:** Durante o estágio no ambulatório de oncopediatria, foi possível testemunhar a dedicação e o comprometimento da equipe médica em oferecer um atendimento de excelência, priorizando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, destaca-se a importância do trabalho em equipe, que envolve profissionais de diversas áreas colaborando harmoniosamente. O atendimento ambulatorial humanizado é fundamental para proporcionar cuidados de qualidade e apoio emocional a pacientes oncológicos pediátricos e suas famílias. Embora o hospital e a equipe multidisciplinar estivessem empenhados em fornecer cuidados de qualidade às crianças com câncer, a difícil realidade do acesso limitado e das barreiras enfrentadas pelas famílias não pode ser ignorada. É essencial que haja um esforço contínuo para melhorar o acesso aos serviços de oncologia pediátrica, para que todas as crianças possam receber o tratamento e o apoio de que necessitam. O vínculo que foi criado entre a equipe de saúde e os pacientes onco-pediátricos e suas famílias desempenha um papel fundamental na jornada de tratamento e recuperação. **Conclusão:** A dificuldade de acesso aos serviços especializados é um desafio significativo, exigindo esforços contínuos para melhorar a disponibilidade. A experiência destaca a necessidade de políticas públicas para fortalecer a estrutura de saúde e capacitar profissionais. O estágio proporcionou uma compreensão profunda dos desafios e da importância do cuidado integral e humanizado no tratamento do câncer pediátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, Oncopediatria, Tratamento, Vínculo

¹ Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), stecristine98@hotmail.com

